

REGISTRO DE REUNIÃO			
Data:	11 de abril de 2025		
Reunião:	Câmara Técnica de Infraestrutura Verde - CTIV		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Fabio Nascimento		Associação Carioca de Turismo de Aventura – ACTA (membro)	
Uiara Martins		Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC (membro)	
Wander Guerra		SEMA Guapimirim (membro)	
Adriana Bocaiuva		Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC (membro)	
Dennis Rodrigues da Sila		Ação Socioambiental (membro)	
Leandro Travassos		Ecocidade (membro)	
Luciano Silveira		Prefeitura de Tanguá – SEMAS (convidado)	
Paulo Barone		SINDPESCA (membro)	
Defensores do Planeta		Mauro Pereira (membro)	
Marcos Filgueiras Jorge		AGEVAP	
Tânia Sousa		AGEVAP	
Tipo:	Videoconferência		
Início:	13h44	Encerramento	16h00
RELATO DA REUNIÃO			
Pauta:			
1. Aprovação da pauta do dia;			
2. Aprovação das memórias de reuniões 09/08/2024, 24/01/2025 e 21/03/2025;			
3. Apresentação sobre a proposta de escopo para a contratação do Plano de Infraestrutura Verde da Região Hidrográfica V; (Marcos Jorge – AGEVAP)			
4. Proposta de repasses de recursos financeiros para a sinalização e educação ambiental no Parque Estadual do Mendanha; (Mauro Pedreira)			
5. Apresentação da Nota Técnica, sobre o projeto “Estudo técnico para criação e implementação básica de unidade de conservação de proteção integral no trecho oeste da Baía de Guanabara”; (Leandro Travassos)			
6. Informes.			
Iniciada a reunião. Sobre o ponto de pauta 1: aprovação da pauta do dia, não houve alteração e a pauta foi aprovada por unanimidade. Sobre o ponto de pauta 2: Aprovação das memórias de reuniões 09/08/2024, 24/01/2025 e 21/03/2025, as memórias foram			



aprovadas sem ressalvas. Passando para o **ponto de pauta 3**: apresentação sobre a proposta de escopo para a contratação do Plano de Infraestrutura Verde da Região Hidrográfica V, Marcos Jorge – AGEVAP, lembrou que a conversa foi iniciada na reunião desta Câmara Técnica, do dia 21/03/2025 e, hoje, está presente para verificar as contribuições dos membros e tirar dúvidas sobre o escopo enviado anteriormente. Adriana Bocaiuva – AHMC, solicitou a palavra para destacar que a proposta do Marcos Jorge é para direcionar as contratações aderindo às deliberações do Comitê ao Plano de Bacia. Wander Guerra – Prefeitura de Guapimirim, chamou atenção para os PMMA's (Planos de Manejo da Mata Atlântica) e a possibilidade de redundância com a proposta do Plano de Estrutura Verde. Wander Guerra, destacou ainda a importância do Plano de Estrutura Verde ser um plano de adaptação climática. Após sugestões dos membros, o nome do plano foi alterado para “Plano de Infraestrutura Verde para o Enfrentamento às Mudanças Climáticas”. Uíara Martins – FONASC, defendeu a possibilidade de um membro desta CT participar da elaboração do Termo de Referência do Plano. Em resposta, Marcos Jorge, explicou que a atribuição da construção do edital, em todas as suas partes, é da Secretaria Executiva, o Termo de Referência, por se tratar de um anexo do edital, é feito pela Secretaria Executiva. Em todas as instâncias, que apresentam o desejo de subsidiar a elaboração do termo de referência, é realizada a apresentação do escopo da contratação, os temas são debatidos, as contribuições colhidas, mas o documento é trabalhado pela Secretaria Executiva. Com um voto contra do Leandro Travassos, Ecocidade - “Meu voto é contrário, pois assim como colocou o colega, esse plano tem grande sobreposição com o plano de bacia, possui um alto custo e possui alta probabilidade de não ter aplicação prática”. E uma abstenção do Dennis Rodrigues da Silva, Ação Socioambiental, “Justifico a abstenção pelo que Leandro disse; não acompanhei o tempo de desenvolvimento desse plano e nem sabia que havia documento colaborativo, logo não sei quais são os objetivos e metas desse plano. Não tenho condições em aprovar ou desaprovar”. Adriana Bocaiuva – AHMC - discordo da opinião do Leandro quanto a sobreposição do plano de bacia com o plano de IV, tendo em vista que o último busca detalhar, hierarquizar e indicar programas que promovam os objetivos do CBH BG. O “Plano de Infraestrutura Verde para o Enfrentamento às Mudanças Climáticas” foi aprovado pelos demais membros. Sobre o **ponto de pauta 4**: Mauro Pereira



– Defensores do Planeta, defendeu que esse ponto de pauta se refere à sinalização ecológica. Destacando que essa proposta surgiu no GTIV do Subcomitê Oeste, aproximadamente no ano de 2020, solicitando um resgate desse tema. Ainda seguindo esse ponto, Adriana Bocaiuva destacou que o tema pode ser debatido aqui, mas a rubrica pertence a CTEM. Após correção na forma que o ponto de pauta foi escrito pelo Mauro Pereira, retirando a palavra educação ambiental e destacando que as placas são para sinalização ecológica, esse ponto gerou o seguinte encaminhamento: Secretaria Executiva verificar se tem resolução sobre recursos financeiros para a sinalização e educação ambiental no Parque Estadual do Mendanha. Ficou definido o retorno desse ponto na próxima reunião da CT. Sobre o **ponto de pauta 5**: Apresentação da Nota Técnica, sobre o projeto “Estudo técnico para criação e implementação básica de unidade de conservação de proteção integral no trecho oeste da Baía de Guanabara”, Leandro Travassos - Ecocidade, fez uma breve apresentação sobre o projeto de infraestrutura verde referente à criação de um mosaico de unidades de conservação no trecho Oeste e destacando a correção da área dessas unidades de conservação que possuem erro de medição. Leandro Travassos, destacou ainda, que apresentará esta nota técnica na próxima reunião do Subcomitê Oeste, dia 08/05/2025. Marcos Jorge – AGEVAP, solicitou a palavra para propor levar ao Subcomitê Oeste, a possibilidade de deixar uma rubrica de reserva para a deliberação, com o foco em Infraestrutura Verde, para projetos em estágio avançado serem absorvidos pela Secretaria Executiva, desde que pacificado nos Subcomitês e Comitê. A proposta do Marcos foi aprovada por todos os membros. Sobre o **ponto de pauta 6**: Informes, Mauro Pereira solicitou a palavra para solicitar que o Comitê se manifeste sobre os recursos investidos, evitando que órgãos externos falem sobre os programas/ projetos, sem destacar as fontes dos recursos. Após discussões, Adriana Bocaiuva apresentou a seguinte proposta de encaminhamento: Em caso de desinformação quanto a origem dos recursos investidos nos Programas, as ocorrências precisam ser formalizadas ao Comitê, para que este se manifeste. A proposta foi aprovada, logo em seguida a reunião foi encerrada às 16h00.

Encaminhamentos:



1. Publicar memórias aprovadas: 09/08/2024, 24/01/2025 e 21/03/2025; (Secretaria Executiva)
2. Renomear o produto “Plano de Infraestrutura Verde para o Enfrentamento às Mudanças Climáticas; (Secretaria Executiva)
3. Levar para reunião do Subcomitê Oeste a seguinte proposta: deixar uma rubrica de reservada para deliberação com o foco na Infraestrutura verde, para projetos em estágio avançado serem absorvidos pela secretaria executiva, desde que pacificado nos subcomitês e depois no comitê; (Secretaria Executiva)
4. Levantar se tem resolução sobre recursos financeiros para a sinalização e educação ambiental no Parque Estadual do Mendanha; (Secretaria Executiva)
5. Reenviar a proposta de escopo para a contratação do Plano de Infraestrutura Verde da Região Hidrográfica V com prazo até o dia 18/04/2025 para envio de contribuições; (Secretaria Executiva)
6. Em caso de desinformação quanto a origem dos recursos investidos nos Programas, as ocorrências precisam ser formalizadas ao Comitê, para que este se manifeste. (Secretaria Executiva)

Mediador da reunião: Fabio Nascimento

Relator: Tânia Sousa

